

Casanova, M.P. (2015). Necessidades de Formação Contínua de Professores na Lecionação do Ensino Profissional. In *Ensino Profissional. Políticas e Práticas. Abordagens Nacionais e Internacionais* (pp.68-72). Revista do CFAECA. Almada: CFAECA. <http://issuu.com/almadaformarevista/docs/8almadaforma>.

## **Necessidades de Formação Contínua de Professores na Lecionação do Ensino Profissional**

A rápida mutação do mundo social, económico e político faz surgir novas exigências individuais e sociais a nível do desenvolvimento de recursos humanos, nomeadamente dos professores que lecionam Cursos do Ensino Profissional (VET). Os professores, no exercício da sua profissionalidade, têm consciência das suas dificuldades e lacunas, mas também das solicitações e das exigências que lhes são colocadas.

Os docentes procuram formação de modo a que possam satisfazer as suas necessidades:

- de aprendizagem, motivação e relacionamento interpessoal, de integração social e de avaliação dos seus alunos;
- de liderança, de gestão e de coordenação organizacionais;
- de relacionamento e inserção na comunidade a nível local e internacional;
- de promoção do seu desenvolvimento pessoal e profissional.

O desenvolvimento profissional realiza-se num processo *continuum*, interativo, cheio de avanços e de recuos, numa tensão entre o já e o ainda não, o inacabado, numa espiral de conquistas e de maturação do Saber.

No entender de Jonh Dewey (1974:220, citado por Alarcão e Tavares, 1987:23), o "objetivo último da formação dos professores é fazer do professor «a thoughtful and alert student of education» capaz de observar, intuir e refletir", induzir mudanças nos comportamentos, nos métodos e nas técnicas a utilizar, nas perceções e representações, tendo em consideração as necessidades efetivas dos alunos. As mudanças alcançadas visam, por sua vez, impelir transformações e desenvolvimento nos alunos, nas organizações em que estão inseridos e ainda na comunidade educativa.

A utilização do diagnóstico da análise de necessidades de formação de professores como um "instrumento heurístico" (Rodrigues, 1999:476), mas também como um instrumento hermenêutico (Casanova, 2005: 165), que interpreta as necessidades laten-

tes ou ocultas, explicitando-as e clarificando-as, afigura-se-nos como o meio de a consciencialização das necessidades implícitas passarem do plano das necessidades para o plano do direito de serem satisfeitas e, tal como Barbier afirma, as necessidades traduzem-se "em objetivos para a ação" (1996: 89). É na interação das necessidades de saber e de compreender do ser humano com a procura de saber-saber, que ocorre o conhecimento, enquanto "información convertida en respuesta personal gracias a la reflexión" (Zaragoza, 2001: 35). As necessidades de saber-saber originam necessidades de saber-fazer e estas, necessidades de saber-ser. A dimensão do saber-estar emerge da simbiose do saber-saber, do saber-fazer e do saber-ser, emergindo a maturidade do Saber, ou seja o metaconhecimento.

O diagnóstico de necessidades de formação de professores para lecionarem cursos do ensino profissional afigura-se-nos de especial importância, dada a sua especificidade. Com forte tendência técnica, tecnológica, artística e profissional, proporciona aos jovens a "inserção no mundo do trabalho" (Decreto-lei 139/2012, art. 6.º d)) de forma qualificada, o prosseguimento de estudos superiores e o sucesso e valorização pessoal. A par das necessidades dos alunos, a legislação em vigor estabelece normas específicas de organização, funcionamento, avaliação e certificação do ensino profissional que requerem por parte dos professores formação em contexto (Portaria 74-A/2013).

É no quadro da construção do conhecimento que definimos o objetivo deste estudo exploratório: diagnosticar necessidades de formação de professores que lecionam cursos profissionais.

Decorrente deste objetivo surgem as questões de investigação a que desejamos responder:

- Quais as áreas que os professores desejam e necessitam refletir?
- Quais as necessidades de formação dos professores para ministrarem cursos profissionais ao nível:
  - da gestão e organização do curso?
  - da prática letiva?
  - da relação pedagógica?
  - da indisciplina e abandono escolar?
  - da avaliação dos alunos?
  - da relação escola-comunidade?

## Metodologia e Apresentação de Resultados

O presente estudo orienta-se pela abordagem quantitativa. E nesse sentido recorreremos à aplicação de um questionário fechado, como indicam Ghiglione e Matalon (1993), colocando todas as questões previamente formuladas ao entrevistado sem qualquer adaptação nem explicação, a fim de as comparar e quantificar. Para além das questões fechadas, foi dada aos inquiridos a possibilidade de identificarem outras necessidades formativas não mencionadas anteriormente.



**Figura nº 1:** Categorias utilizadas na elaboração do inquérito.

A elaboração do inquérito teve em consideração os seguintes níveis: gestão e organização dos cursos profissionais; prática letiva; relação pedagógica; indisciplina e abandono escolar; avaliação dos alunos e relação da escola com a comunidade.

O inquérito foi aplicado, num primeiro momento, a uma amostra de conveniência e aleatória a pessoas que se identificavam como professores numa rede social ou que pertenciam a um Centro de Formação de Professores. Num segundo momento, foi aplicado o mesmo inquérito a professores que se assumiam, na sua maioria, como professores do ensino profissional.

Para realizarmos a análise dos dados, recorreremos às medidas de tendência central: indicador moda. A moda, segundo Moreira (1990, cf. Lemos, 1989), é o indicador

que se repete com mais frequência, permitindo-nos verificar a curva de distribuição dos indicadores.

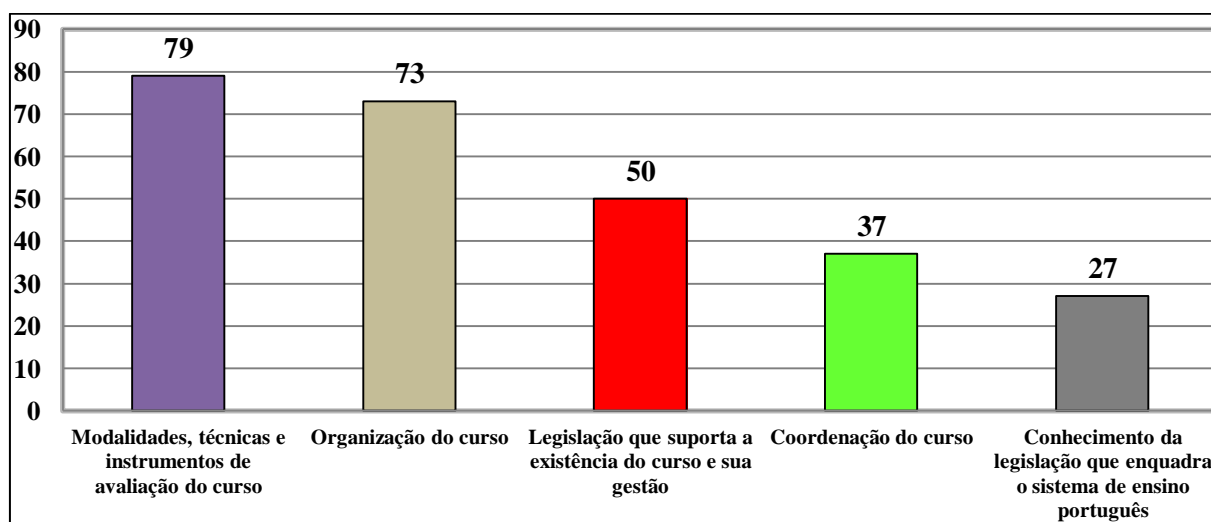
Para além das questões de resposta fechadas foi ainda apresentada uma questão aberta em que os respondentes podiam identificar as suas necessidades formativas para além das que estavam mencionadas. Dos dados recolhidos foi realizada análise de conteúdos às respostas dadas e adotámos o seguinte processo:

- realizámos uma leitura flutuante dos diferentes documentos;
- identificámos as unidades de registo que possuem em si próprias um sentido integral e harmónico (L' Écuyer, 1990);
- construímos indicadores tendo por base "l' unité de signification" (Mucchielli, 1988: 32)
- organizámos, como nos propõe Lüdke e André (1986), ligações entre os vários indicadores, "tentando estabelecer relações e associações e passando então a combiná-los [...]" (p. 44).

Foram analisados os dados recolhidos de forma a conduzir a um programa de formação profissional, o qual terá sentido se for capaz de estar ao serviço da satisfação das necessidades dos alunos em contexto.

O inquérito foi aplicado a 137 professores, mas na maioria das respostas, a frequência de ocorrências ultrapassa o número de respondentes uma vez que cada um poderia identificar vários indicadores.

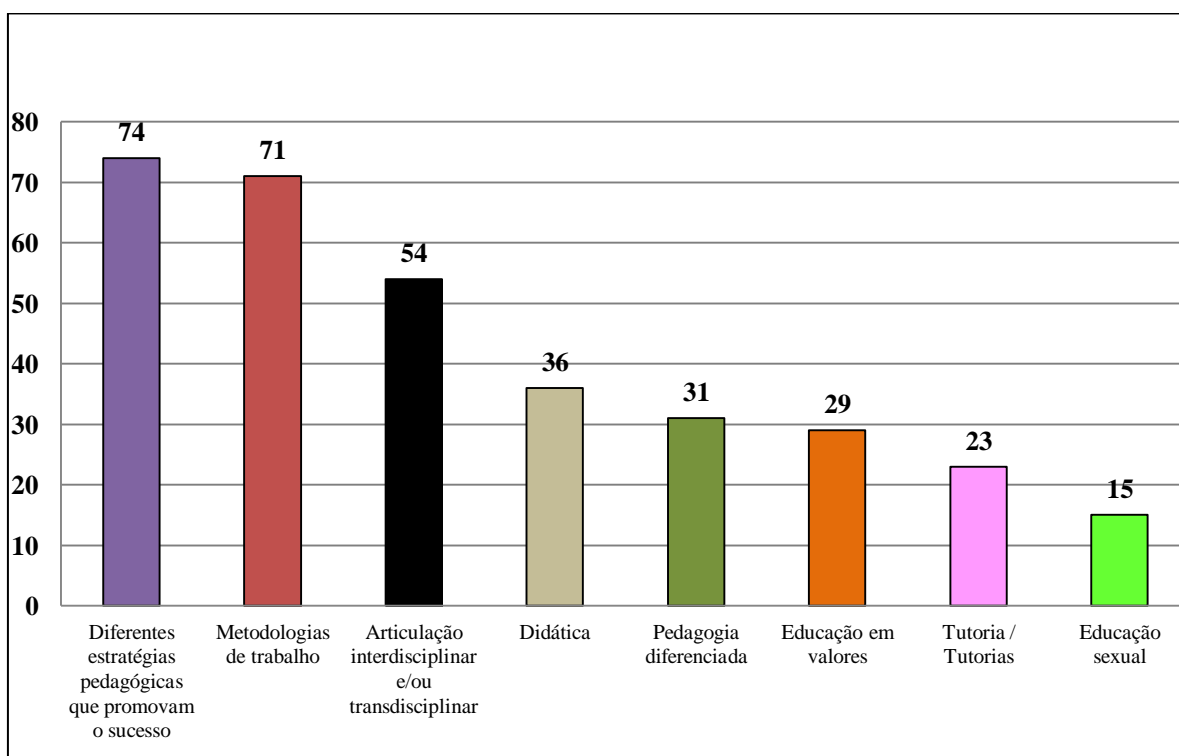
Apresentamos, de seguida, os dados recolhidos na aplicação do inquérito.



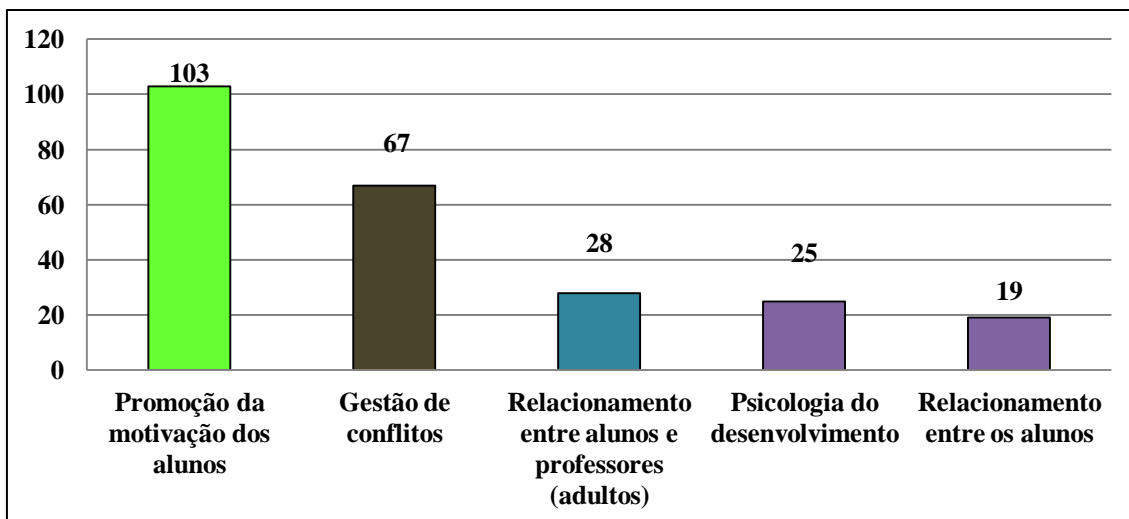
**Figura nº 2:** Necessidades de Formação no que concerne à Gestão e Organização do Curso.

Na **Figura 2** verificamos que os professores apontam como principais necessidades de formação o conhecimento de modalidades, técnicas e instrumentos de avaliação do curso que dirigem, assim como a sua organização.

Ao analisarmos a **Figura 3** detetamos duas grandes áreas de formação que se complementam mutuamente, ao nível da Prática letiva: a necessidade de conhecer diferentes estratégias promotoras do sucesso dos alunos e metodologias de trabalho motivantes e motivadoras de novas aprendizagens.

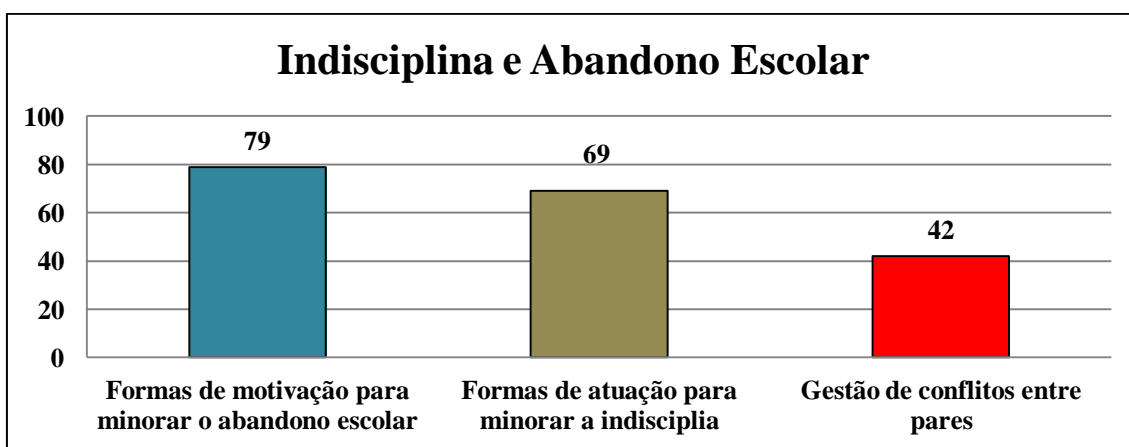


**Figura nº 3:** Necessidades de Formação ao nível da Prática Letiva.



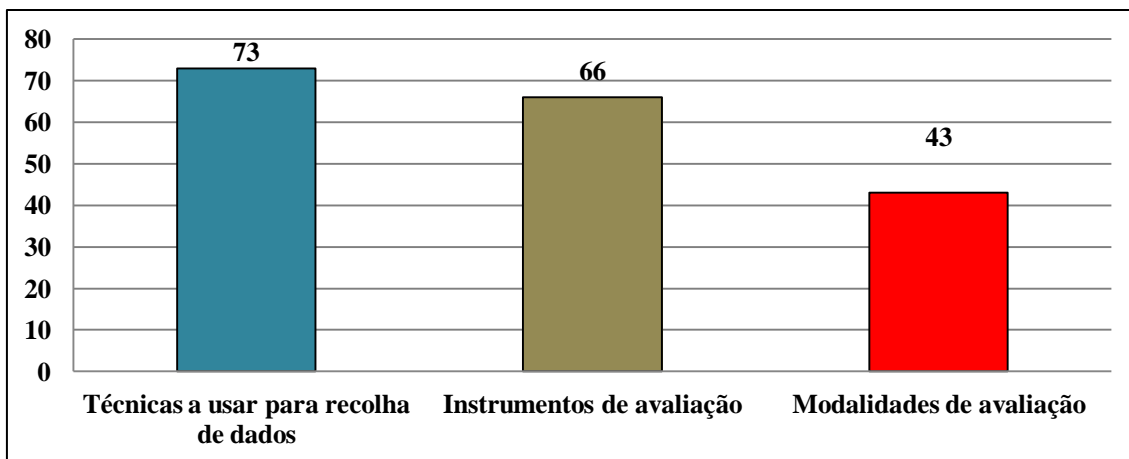
**Figura nº 4:** Necessidades de Formação ao nível da Relação Pedagógica.

No que concerne à Relação Pedagógica as principais necessidades identificadas são o conhecimento de métodos e estratégias para promover a motivação dos alunos de modo a realizarem aprendizagens e ainda estratégias de abordagem para gestão de conflitos entre os alunos e entre estes e os seus professores.



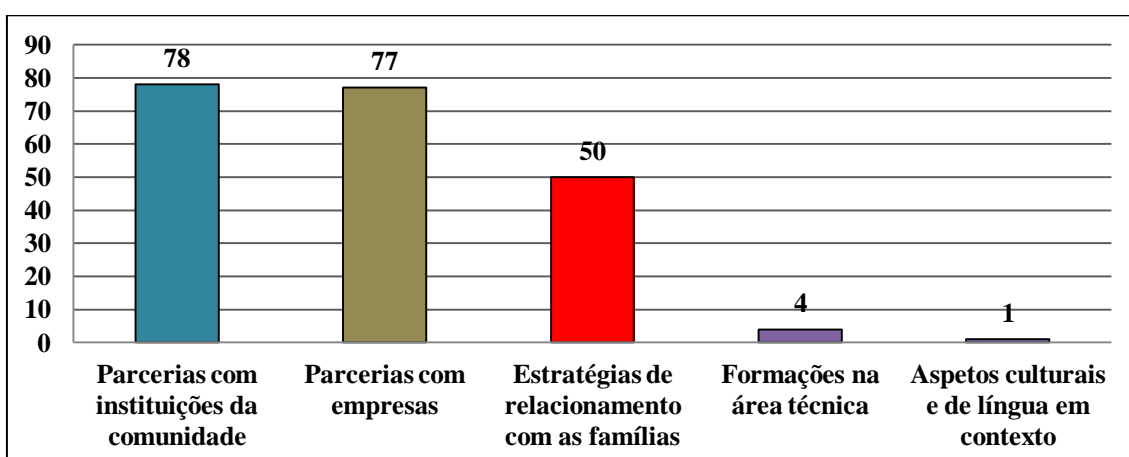
**Figura nº 5:** Necessidades de Formação no que respeita à Indisciplina e Abandono Escolar.

Ao nível das necessidades de formação evidenciadas são de destacar: formas de motivação para minorar o abandono escolar e formas de atuação para minorar a indisciplina.



**Figura nº 6:** Necessidades de Formação no que respeita à Avaliação dos Alunos.

Pela análise da **Figura 6** verificamos que os professores identificam como necessidades formativas o conhecimento de técnicas para recolha de dados e ainda quais os instrumentos de avaliação melhor se adaptam à recolha dos dados avaliativos.



**Figura nº 7:** Necessidades de Formação no que concerne à Relação Escola-Comunidade.

A **Figura 7** afirma como prioritário o conhecimento de estratégias para estabelecer parcerias com instituições da comunidade e com empresas. Podemos ainda salientar a necessidade de formação sobre estratégias de relacionamento com as famílias.

Os respondentes tinham oportunidade de evidenciar outras necessidades formativas para além das que estavam identificadas anteriormente. Desse modo foram evidenciadas as seguintes necessidades formativas:

1. Atualização dos conteúdos programáticos das disciplinas dos cursos lecionados, sobretudo no que respeita à formação técnica

2. Conhecimento e atualização de ferramentas e plataformas TIC.
3. Formação Pedagógica para os “professores” que não são professores, nomeadamente os técnicos das empresas que lecionam vertentes técnicas.

## Conclusão

Ao serem constadas as necessidades de formação dos professores que lecionam Cursos do Ensino Profissional decidimos participar no programa no programa formativo no âmbito do projeto *KEYCOACH - Leonardo da Vinci Transfer of Innovation*. Dado pensarmos que o *coaching* pode ser uma resposta às necessidades expressas pela maioria dos professores, uma vez que é uma abordagem mais pessoal, um desafio e apoio contínuo quer para professores e fundamentalmente para os alunos.

O objetivo geral deste programa é " melhorar a qualidade e inovação do sistema de ensino profissional através da formação de professores VET e mentores em técnicas de *coaching* e promover a implementação de programas de formação e a criação de novas formações sobre competências essenciais e competências transversais para estudantes VET" (tradução livre).

Os respondentes têm consciência das suas próprias necessidades de formação as quais têm por base as dificuldades sentidas no exercício das suas funções docentes.

Parece-nos que as necessidades prioritárias dos professores se prendem com o conhecimento da organização do curso e de modalidades, técnicas e instrumentos de avaliação do mesmo:

- ao nível da prática letiva as prioridades evidenciadas situam-se na necessidade de conhecer:
  - diferentes estratégias pedagógicas promotoras do sucesso educativo dos alunos,
  - metodologias de trabalho a utilizar adequadas à diversidade de contextos;
  - formas de realizar a articulação interdisciplinar e/ou transdisciplinar;
- ao nível da relação pedagógica as necessidades preferenciais parecem apontar para a promoção da motivação dos alunos e da gestão de conflitos;
- ao nível da indisciplina e abandono escolar os professores afirmam como necessidade o conhecimento de formas de motivação para minorar o abandono escolar e também para minorar a indisciplina;



- no que concerne à avaliação dos alunos os professores desejam conhecer técnicas para recolherem dados e instrumentos de avaliação
- ao nível da relação com a comunidade os professores desejam conhecer prioritariamente como se estabelecem parcerias com instituições da comunidade e com empresas.

Parece-nos, ainda, poder afirmar a partir da análise de conteúdo, que para além das necessidades identificadas existem outras necessidades formativas que precisam de ser satisfeitas, tendo em conta a lecionação numa escola ou agrupamento de escolas onde sejam lecionados cursos profissionais, ou numa escola profissional.

### **Referências Bibliográficas:**

- Alarcão, I. e Tavares, J. (1987). *Supervisão da Prática Pedagógica. Uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem*. Coimbra: Almedina.
- Barbier, J. (1996). *Elaboração de Projecto de Acção e Planificação*. Porto: Porto Editora.
- Casanova, M. P. (2005). *A Escola como Observatório de Diagnóstico de Necessidades de Formação Continua: Um estudo de Caso* (Tese Doutoramento Policopiada – não publicada). Évora: Universidade de Évora.
- Dewey, J. (1932). *Theory Thinking*. Harmondsworth: Penguin Books.
- Dias, J. C. R. (2012). *Ensino Profissional: Razões para a sua Escolha: um estudo de caso* (Tese de Mestrado Policopiada). Lisboa: Universidade Católica Portuguesa. In <http://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/11741> (acedido em janeiro de 2014).
- Ghiglione, R. e Matalon, B. (1993). *O Inquérito – Teoria e Prática* (2ª edição). Oeiras: Celta Editora.
- Keycoach (2013). Keycoah. In <http://www.keycoach-project.eu/> (acedido em agosto de 2014).
- L'Ècuyer (1990). *Méthodologie de L'Analyse Développementale de Conte-nu Méthode G.P.S. et Concept de Soi*. Silbery/Québec: Presses de l'Université du Québec.
- Lüdke, M. e André, M. (1986). *Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas*.

São Paulo: Ed. EPU.

Mucchielli, R. (1994). *A Entrevista Não-Directiva*. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, Ltda.

Rodrigues, A. (1999). *Metodologias de Análise de Necessidades de formação na formação profissional contínua de professores. Contributos para o seu estudo* (Tese Doutoramento Policopiada – não publicada). Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade de Lisboa.

Zaragoza, F. M. (2001). O Habitat Cultural do Homem do Século XXI. In J. Silva e J. Neves (coord). EMRC. *Um Contributo Essencial aos Desafios Educativos*. (1º congresso de Professores de EMRC). Lisboa: SNEC.

Decreto-lei 139/2012, de 5 de julho.

Portaria 74-A/2013, de 15 de fevereiro.